

INTRODUÇÃO



Fármacos e cosméticos



Explorada devido sua riqueza em compostos bioquímicos

“Em perigo” de extinção

Frutificação tardia

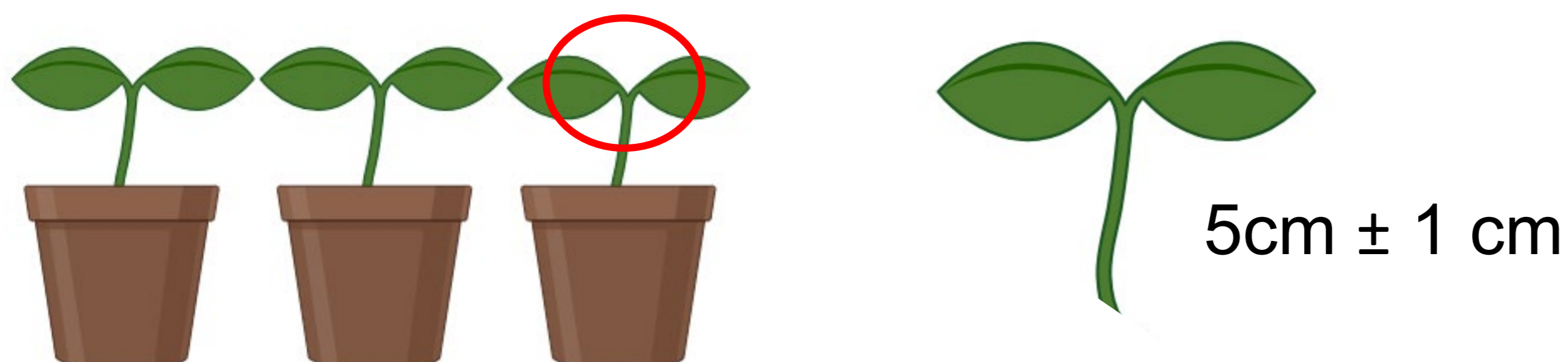
Sementes recalcitantes

Dormência embrionária e tegumentar

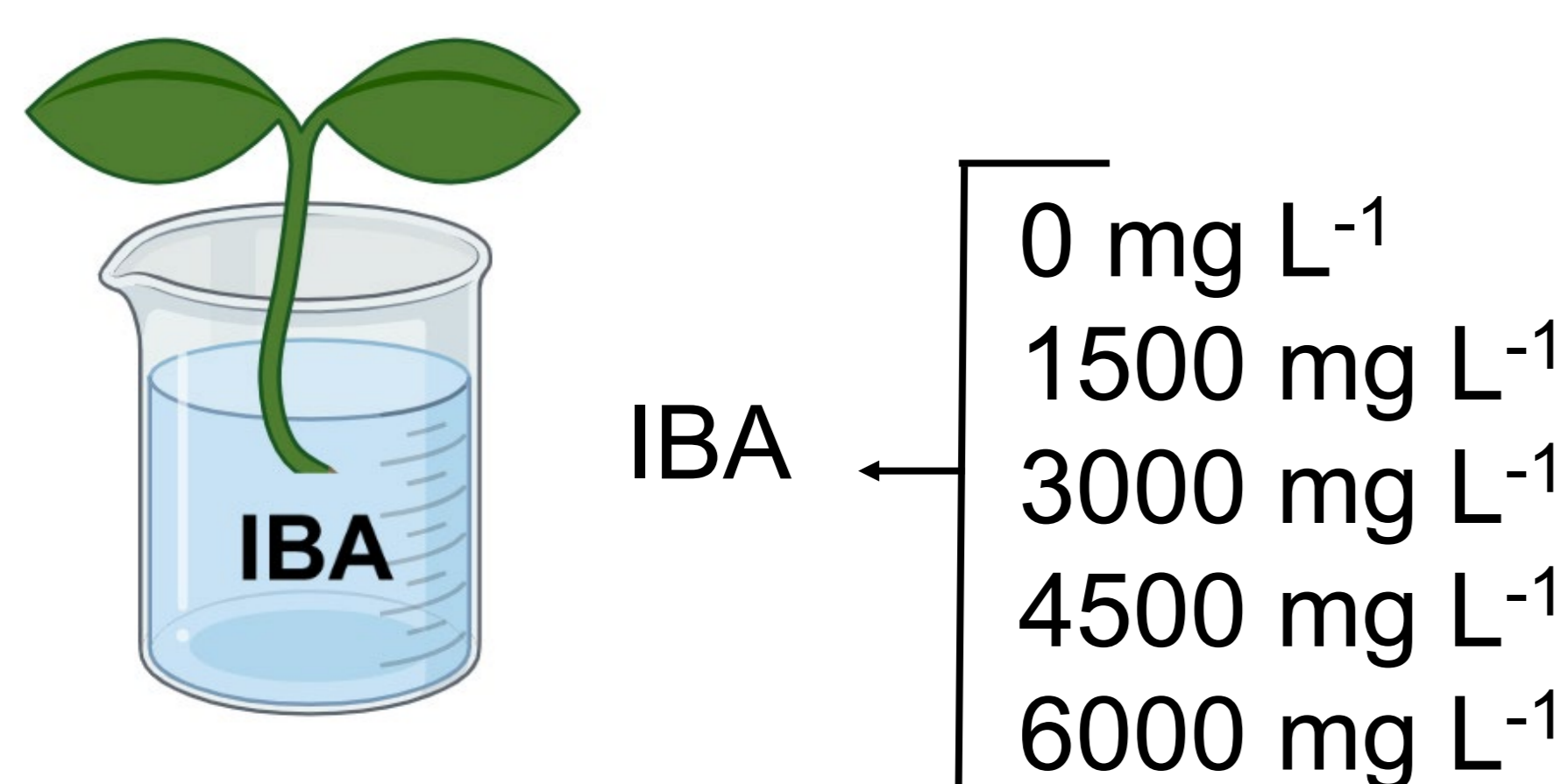
O objetivo do trabalho foi avaliar o potencial rizogênico em miniestacas de *Ocotea odorifera* tratadas com ácido indol butírico (IBA).

METODOLOGIA

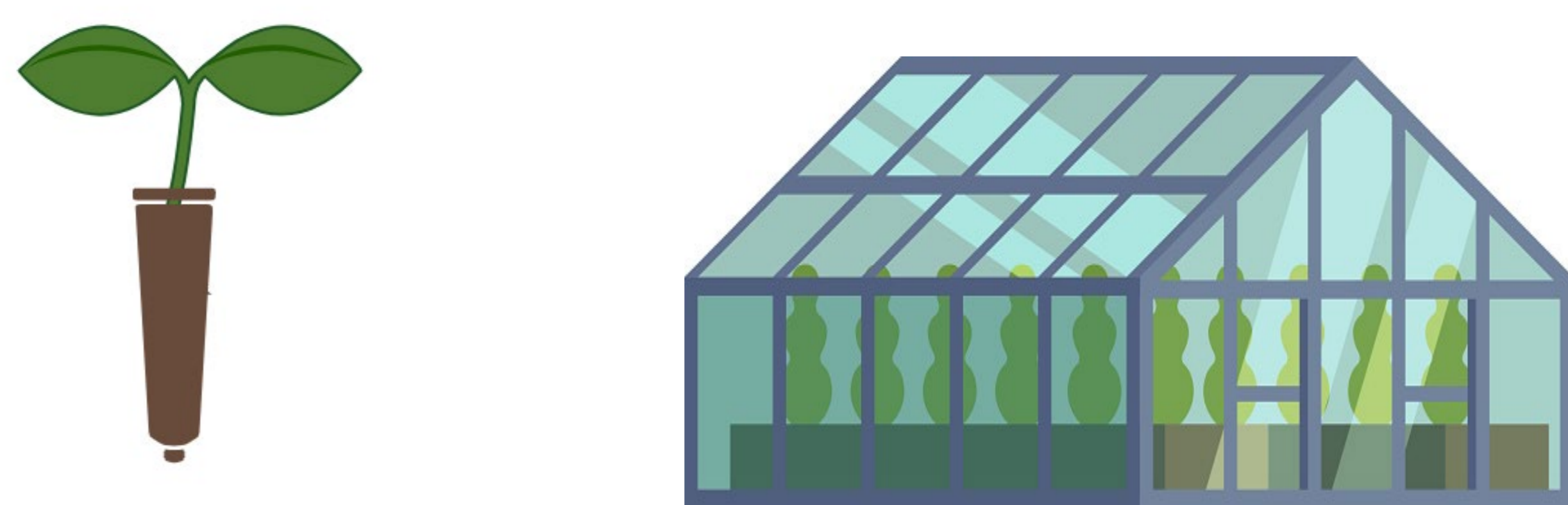
1 Coleta do material 2 Confecção miniestaca



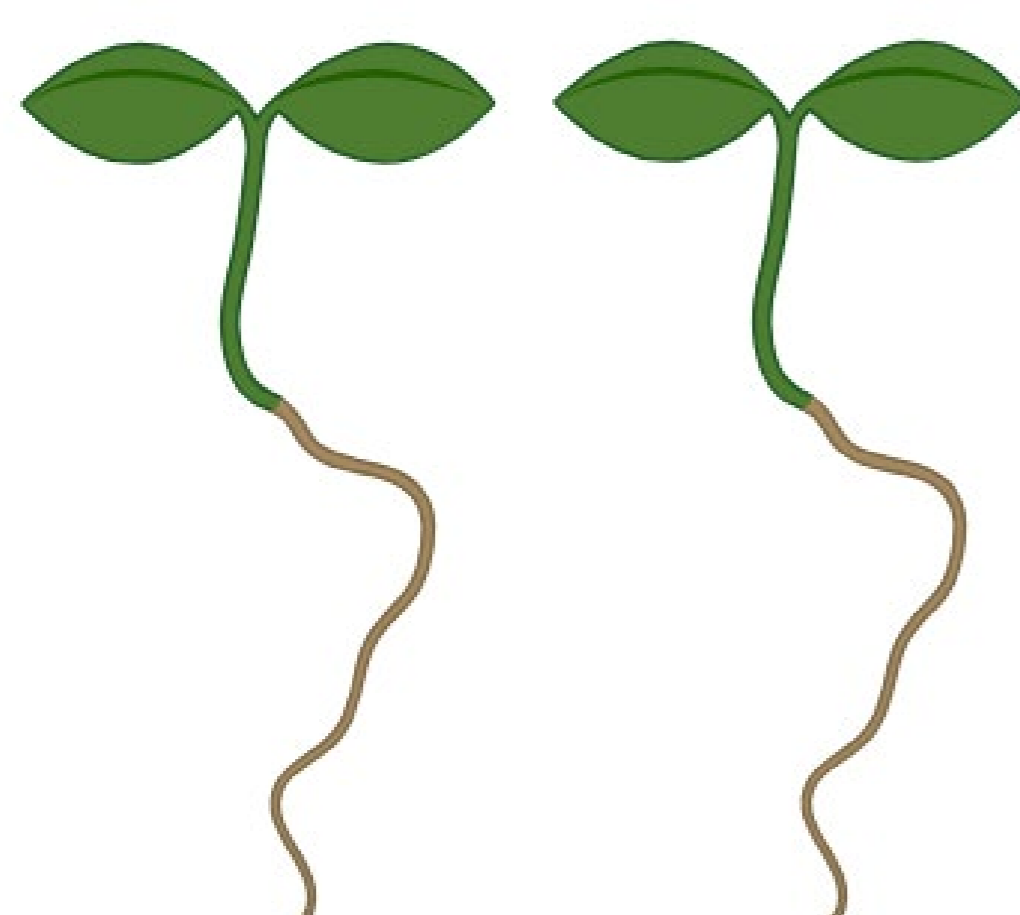
3 Imersão em IBA – 10 segundos



4 Plantio em tubete com vermiculita e mantidos em casa de vegetação



5 Avaliação



O experimento foi conduzido num delineamento inteiramente casualizado. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

Após 90 dias avaliaram-se a porcentagem de miniestacas enraizadas, número médio de raízes, comprimento médio, porcentagem de miniestacas com calos (vivas e sem raízes), porcentagem de miniestacas vivas (sem raízes e calos), miniestacas mortas, brotações e retenção foliar.

RESULTADOS

Tabela 1: Resultados de miniestacas enraizadas (ME); número médio de raízes (NM); comprimento médio das raízes (CM); miniestacas com presença de calos (MC); miniestacas vivas (MV); miniestacas mortas (MM); miniestacas com brotações (MB); miniestacas com retenção foliar (MRF) de *Ocotea odorifera* (Vell.) Rohwer (canela-sassafrás) submetidas a cinco tratamentos de ácido indol butírico (IBA).

Concentração (IBA mg L ⁻¹)	ME (%)	NM -	CM (cm)	MC (%)	MV (%)	MM (%)	MB (%)	MRF (%)
(T1) 0	47,5 a	2,6 a	2,4 a	0,0 a	45,0 a	7,5 a	35,0 a	85,0 a
(T2) 1500	55,0 a	2,7 a	1,8 a	2,5 a	42,5 a	0,0 a	37,5 a	97,5 a
(T3) 3000	55,0 a	2,8 a	2,7 a	5,0 a	37,5 a	2,5 a	40,0 a	97,5 a
(T4) 4500	52,5 a	3,1 a	2,6 a	0,0 a	42,5 a	5,0 a	32,5 a	95,0 a
(T5) 6000	37,5 a	4,1 a	2,8 a	0,0 a	52,5 a	10,0 a	32,5 a	85,0 a
Média	49,44	3,06	2,40	3,75	44,00	5,00	35,50	92,00
CV (%)	25,69	25,89	26,81	29,70	24,90	55,78	65,56	8,18

Legenda: Médias que apresentam letras iguais dentro da mesma variável, não diferem entre si pelo Teste de Tukey à 5% de probabilidade. CV: coeficiente de variação. Fonte: Autores (2023).

Figura 1: (A) miniestaca enraizada. (B) miniestaca com calos. (C) miniestaca viva. (D) miniestaca morta.



CONCLUSÕES

A propagação vegetativa da canela-sassafrás via miniestaquia é viável e promissora para a indução da rizogênese. Recomenda-se o uso do regulador vegetal IBA em concentrações intermediárias, e a permanência de um par de folhas na confecção das miniestacas.

AGRADECIMENTOS

